

PLANO DE AÇÃO

ANÁLISE DE CONTEXTO E PLANEJAMENTO DE AÇÕES EM REDE

Dados da família

Nome:

Endereço:

Contatos:

Pauta de discussão

Item	Assunto
1	Análise do território e da família no território
2	Análise das informações do grupo família
3	Análise das informações pessoais
4	Síntese das potencialidades

Deliberações

Item	Descrição
1	1.1 Caracterização do município¹: 1.2 Habitação e mobilidade²: 1.3 Rede de proteção social³: 1.4 Acesso da família à rede de serviços⁴:
2	2.1 Condições Socioeconômicas⁵: 2.2 Condições de Saúde⁶: 2.3 Relações Sociofamiliares⁷:

¹ Quais as características da região/território/comunidade nos aspectos sociais, econômicos, políticos e demográficos?

² A família reside no município há quanto tempo? Qual tipo de moradia? Quais as condições habitacionais, como por exemplo, cômodos existentes, salubridade, privacidade? Está inscrita em Programa Habitacional? Sobre acessibilidade: há pessoas com mobilidade reduzida no grupo familiar? Quais as principais formas de locomoção da família? Há situações que impossibilitam ou dificultam o deslocamento para atendimento em serviços públicos?

³ Quais políticas, programas, equipamentos e serviços existem no território/município? As equipes e serviços existentes contemplam as demandas das famílias?

⁴ Quais órgãos públicos, programas e entidades que prestam/prestaram atendimento/orientação à criança, ao adolescente e/ou ao grupo familiar? Quais os tipos de atendimento/orientação e quais intervenções realizadas? O que a família e/ou indivíduo espera das intervenções institucionais? As expectativas se aproximam ou divergem do escopo de atuação dos serviços? Quais os avanços e resultados conseguidos com as intervenções já realizadas?

⁵ Quais as condições de moradia da família, tipo do imóvel: próprio, alugado, cedido, em área invadida; condições do saneamento básico e energia elétrica; asfaltamento das vias de acesso; acesso a transporte público; equipamentos da rede escolar e de saúde instalados na região; vulnerabilidades sociais do território etc.? Qual a situação socioeconômica da família? Algum membro da família enquadra-se nos critérios para recebimento do BPC? Em caso positivo, essa pessoa recebe o benefício? Em caso negativo, por que não recebe? A família enquadra-se nos critérios para recebimento dos benefícios do PBF ou outro benefício/transferência de renda existente no âmbito estadual ou municipal? Em caso positivo, essa família recebe o(s) benefício(s)? De quais programas? Qual(is) o(s) valor(es) recebido(s)? Em caso negativo, por que não recebe?

⁶ Há problemas de saúde, física ou mental, por parte dos integrantes da família nuclear que demandam atendimento, avaliação, tratamento, acompanhamento? Em caso positivo, qual(is)? Para qual(is) membro(s) do grupo familiar? No caso de haver situação de abuso ou dependência de álcool, nicotina ou outras drogas entre os membros da família, há desejo ou tomada de atitudes no sentido de sair da referida situação? Quais possibilidades ou apoios que lhes foram oferecidos nesse sentido? Quais serviços ou ações podem ser disponibilizados ou ofertados para contribuir nessa questão?

⁷ Como são os relacionamentos entre os membros da família, tais como definição de papéis de proteção, cuidado e responsabilidade, vinculações afetivas, relações com família extensa e com a rede social de apoio? Quais as dificuldades e quais as potencialidades da

	2.4 Trabalho e renda dos membros da família⁸: 2.5 Relação com o sistema de justiça⁹: 2.6 Escolarização¹⁰: 2.7 Outras observações relevantes para intervenções:
3	3.1 Vínculos familiares¹¹: 3.2 Inserção comunitária¹²: 3.3 Saúde¹³: 3.4 Educação¹⁴:

família no exercício do seu papel? Identificam-se fragilidades de vínculos intrafamiliares ou comunitários? Ocorre algum tipo de isolamento social por discriminação étnica, étnica, de orientação sexual, gênero, deficiência, entre outros? A convivência familiar e comunitária coloca em risco a integridade física ou psíquica de algum membro da família? No núcleo familiar, quem é considerado como referência, tanto positivas quanto negativas? Por que essa pessoa é referência? Como é essa relação? Na família ampliada, quem a família considera como referência? Por que essa pessoa é referência? Como é essa relação? No que tange aos vínculos comunitários, a família possui alguém como suporte ou referência? Por que essa pessoa é referência? Como é essa relação? Identificam-se relações interpessoais com reciprocidade? Há situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas pela família, tanto pessoais quanto do contexto social em que vivem? Há histórico familiar e padrão transgeracional de relacionamentos violentos/negligentes/com violação de direitos? Qual(is) a(s) rede(s) de apoio significativa(s) com a(s) qual(is) a família conta/pode contar, tais como parentes, vizinhos, amigos, grupos religiosos etc? Quais as instituições/órgãos/serviços, governamentais e não Governamentais, com as quais a família conta/pode contar? Em que medida há a participação dos membros da família em atividades comunitárias, religiosas, esportivas, culturais, etc? Todos os vínculos interpessoais significativos, familiares de forma ampla, amigos, colegas da escola, companheiros de estudo, de inserção comunitária etc.

⁸ Quais as principais fontes de renda da família? Existe alguma questão relacionada ao trabalho e a renda que gere demandas na dinâmica familiar relacionadas ao objeto da discussão desse estudo? Se sim, quais intervenções podem ser realizadas?

⁹ Existe impedimento judicial para contato entre membros da família? Se sim, entre quais membros? Quais as razões? Quais medidas aplicadas estão vigentes? Há vivência(s) de acolhimento(s) institucional(is) da criança ou adolescente e outros membros da família, tais como em Hospital, Residência Terapêutica, Clínicas, ILPI, Casa Lar, Família Acolhedora, Abrigo, outros)? Se sim, especificar período, motivos, locais. Houve destituição do poder familiar de algum membro da família? Há histórico de violência doméstica intrafamiliar?

¹⁰ Como está o processo de escolarização da criança ou adolescente? Há, no domicílio, crianças e/ou adolescentes em idade escolar obrigatória que não estejam frequentando escola? Quais os motivos? Como a escolarização é vista ou considerada por pais ou responsáveis da criança ou adolescente? Em que medida há participação dos pais ou responsáveis na vida escolar da criança ou adolescente? A família sugere alguma alteração nas dinâmicas voltadas à escolarização? Como a escola é vista ou considerada pela família?

¹¹ Qual a percepção ou opinião da criança ou adolescente acerca das situações de dificuldade ou das vulnerabilidades que envolvem sua família? Como é a relação de vínculo da criança ou adolescente com cada um de seus familiares? O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? A partir do relato direto da criança ou adolescente, por quais parentes ou outras pessoas significativas demonstra possuir vínculos afetivos? Observações sobre os vínculos familiares da criança ou adolescente: Quais acompanhamentos ou encaminhamentos foram realizados? Quais potencialidades devem ser incentivadas? Indicação ou identificação de relacionamentos que possam ser potencializados. Indicação de outros encaminhamentos necessários

¹² O que a criança ou adolescente expressa sobre sua inserção na comunidade, tais como relações de vizinhança, amizade, etc? Quais são as pessoas de sua referência? Com quem se relaciona? O que a criança ou adolescente expressa sobre sua participação em atividades da comunidade, tais como clube, igreja, movimento social, festas, grupos culturais etc? Há participação? O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? Quais as atividades de interesse ou das quais participa? Observações sobre a inserção comunitária da criança ou adolescente. Quais acompanhamentos/encaminhamentos foram realizados? Quais potencialidades que devem ser incentivadas? Indicação de encaminhamentos necessários)

¹³ A criança ou adolescente apresenta algum problema de saúde, tais como doença física, mental ou problemas odontológicos? Especifique. O que a criança ou adolescente expressa sobre sua saúde? Na hipótese da criança ou adolescente fazer uso abusivo de álcool, nicotina ou outras drogas, quais ações estão sendo ou serão desenvolvidas para orientação e tratamento? Qual o nível de compreensão que possui sobre a gravidade dessa situação? O que ela expressa sobre essa situação? Qual(is) serviço(s) ou estabelecimento(s) de saúde está(ão) acompanhando a criança ou adolescente (incluir contato e técnico de referência)? Como está a compreensão da criança ou do adolescente relativa ao tratamento ou acompanhamento? O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? Há alguma demanda de saúde da criança ou do adolescente que não está sendo atendida? Qual? Por quê? O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? Observações sobre a situação de saúde da criança ou adolescente: Quais acompanhamentos ou encaminhamentos foram realizados? Quais potencialidades devem ser incentivadas? Indicação de encaminhamentos necessários

¹⁴ A criança ou adolescente está frequentando a escola? Se sim, como está o processo de escolarização? Caso não esteja frequentando, quais os motivos apresentados? O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? Em relação à vida escolar da criança ou do adolescente, é importante compreender como estão frequência, socialização, interesse nas atividades escolares, rendimento escolar, relacionamento com colegas e professores, entre outros elementos positivos identificados pela criança ou adolescente na escola que facilitem o processo individual de aprendizagem. O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? A criança ou adolescente conta com espaço físico e rotinas estabelecidas para a realização das tarefas escolares? Há acompanhamento e orientação na realização dessas tarefas no âmbito doméstico?

	3.5 Capacitação profissional/Inserção no mundo do trabalho¹⁵: 3.6 Outras atividades¹⁶: 3.7 Outras observações relevantes para intervenções
4	4.1 Potencialidades do sujeito¹⁷: 4.2 Potencialidades do grupo familiar¹⁸: 4.3 Recursos/potencialidades que o território apresenta¹⁹: 4.4 Recursos/potencialidades que a rede apresenta²⁰:

Sistematização das intervenções

Intervenções previstas	
1	
2	
3	

Plano de intervenção intersetorial

Em caso negativo, por quê? Em caso positivo, descreva quem realiza o acompanhamento, de que forma, com que frequência etc. O que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? Em qual(is) matéria(s) ou área(s) do conhecimento a criança ou adolescente expressa maior interesse, gosto e/ou facilidade? Em quais as atividades a criança ou adolescente demonstra maior engajamento na escola? O que ela expressa sobre essa situação? Há indícios de que a criança ou adolescente tenha alguma dificuldade específica de aprendizagem? Em caso positivo, quem identificou tais indícios? Quais os encaminhamentos realizados? O que ela expressa sobre essa situação? Em que medida a criança ou adolescente demonstra vontade ou interesse de frequentar a escola? O que ela expressa sobre essa situação? Que atividades a criança ou adolescente realiza quando não está na escola? O que ela expressa sobre essa situação? Como a escola é vista pela criança ou adolescente? A criança ou adolescente sugere melhorias em relação à escolarização? Quais? Se o adolescente concluiu o ensino médio, há interesse expresso em ingressar em uma universidade? Se sim, o adolescente expressa a necessidade de se preparar por

meio de curso pré-vestibular? Se não, o que o adolescente expressa sobre o assunto? Observações sobre a situação escolar da criança ou do adolescente: Há alguma demanda relacionada à escolarização da criança ou adolescente que não está sendo atendida? Qual? Por quê? Quais acompanhamentos realizados? Quais as potencialidades que devem ser incentivadas? Indicação de encaminhamentos necessários

¹⁵ O adolescente está inserido em curso(s) de capacitação profissional? Em caso positivo, qual(is) curso(s)? Há quanto tempo? Qual o aproveitamento do adolescente? Há alguma perspectiva do adolescente em relação ao curso que vem realizando? O que o adolescente expressa sobre essa situação? No caso de adolescente maior de 14 anos, ele(a) manifesta interesse em participar de cursos de capacitação profissional? Em caso negativo, o que tem a dizer? Em caso positivo, qual(is) a(s) sua(s) área(s) de interesse? Qual(is) a(s) sua(s) habilidade(s)? No caso de adolescente maior de 16 anos, tem interesse em iniciar uma atividade laboral? Em caso negativo, o que ele/ela tem a dizer? Em caso positivo, qual(is) a(s) sua(s) área(s) de interesse e habilidade(s)? O/A adolescente tem capacitação profissional para exercer essa atividade? O que o/a adolescente tem a dizer? Observações sobre a inserção de adolescentes em curso de capacitação profissional: Quais acompanhamentos/encaminhamentos foram realizados? Quais potencialidades que devem ser incentivadas? Indicação de encaminhamentos necessários

¹⁶ A criança ou adolescente participa de atividades de esporte, cultura e lazer? Em caso positivo, quais atividades? Em quais locais? Quem viabiliza tais atividades? De que forma? Com que frequência? Em caso negativo, o que a criança ou adolescente expressa sobre essa situação? O que a criança ou adolescente manifesta sobre seus interesses e aptidões? Observações sobre a participação ou interesse de crianças ou adolescentes em atividades de esporte, cultura e lazer: Quais acompanhamentos ou encaminhamentos foram realizados? Quais potencialidades devem ser incentivadas? Indicação de encaminhamentos necessários

¹⁷ Apresenta algum talento ou habilidade artística, esportiva ou intelectual? É um bom orador? Apresenta perfil de liderança? Gosta de fazer amizades?

¹⁸ A família possui laços fortes de vínculos com pessoas da família extensa? Há um pacto de ajuda mútua entre os membros da família? Há vínculos com pessoas de confiança da família (vizinhos, pastores, professores etc.)?

¹⁹ Há áreas verdes ou espaços amplos para explorar atividades de lazer, esporte e convivência comunitária? Existem grupos de teatro, corais e ateliês de pintura? Projetos sociais voltados a atividades lúdicas ou esportivas? Há grupos de apoio entre pares ou equivalente nos projetos das escolas locais? As associações de moradores dos bairros são ativas? As quadras de esportes ou ginásios das escolas são abertos à comunidade nos finais de semana?

²⁰ A rede se reúne com frequência? Há protocolos claros e bem definidos que foram construídos de forma conjunta? Há espaços disponíveis para reunião? Há suporte ou flexibilidade das chefias para agendamento de reuniões? O deslocamento é facilitado por veículos oficiais, motoristas ou incentivos da gestão?

O quê?	Como?	Quem?	Quando?	Relação entre grau de complexidade e o prazo para execução

Cronograma de reuniões²¹

Ações/estratégias	Data	Local

Transcendência²²

Para melhor atender a situação relatada, quanto ao direito violado identificado neste estudo, qual(ais) política(s) pública(s) deve(em) ser(em) (re)pensada(s), melhorada(s), transformada(s) ou implementada(s)?

²¹ Para possibilitar a participação de todos/as os/as profissionais envolvidos(as) no plano da intervenção intersetorial, sugere-se o planejamento prévio de um cronograma de reuniões.

²² Tem por objetivo descrever o resultado dessa análise apontando aspectos frágeis das políticas públicas existentes que necessitam ser aprimorados e sugerir, se for o caso, outras políticas públicas fundamentais para assegurar a proteção integral e social dos sujeitos, crianças e adolescentes e suas famílias. Além disso, objetivase o fortalecimento dos espaços de controle social, pois o debate sobre a avaliação ou o monitoramento de políticas públicas deve se dar no âmbito dos conselhos municipais.